

Demissões na TCB estão suspensas por cinco meses

As demissões de 518 funcionários da Sociedade de Transportes de Brasília (TCB), determinadas na terça-feira pela Justiça do Trabalho, estão suspensas pelos próximos cinco meses. Esse foi o prazo dado ontem por promotores do Ministério Público do Trabalho à diretoria da empresa para regularizar a situação dos empregados contratados sem concurso público e que deveriam começar a ser dispensados a partir das 14h de hoje.

Diante da iminência de ter que demitir 518 funcionários, o presidente da TCB, Manoel Neto, manteve uma reunião no final da tarde de ontem com os promotores do Ministério Público do Trabalho. Ao final da encontro, às 19h, ele era um homem satisfeito. Afinal, ganhou 150 dias para tentar buscar um meio de manter os trabalhadores na empresa. Nesse período, ninguém será dispensado por ter sido admitido sem concurso público.

A empresa abrirá um concurso público para o preenchimento das 518 vagas. Os não-concursados poderão concorrer às vagas e já estão sendo incentivados pela empresa a se preparar para as provas.

"A partir de amanhã (hoje), cem auxiliares de serviços gerais vão à escola se preparar para o concurso", disse o presidente da TCB.

A direção da empresa passou a noite preparando o edital e regras do concurso. Enquanto isso, o governo estuda projeto para indemnizar os funcionários. A lei não obriga o GDF a pagar benefícios trabalhistas a servidores contratados sem concurso. Mas o governador Joaquim Roriz garante que não abandonará quem perder o emprego.

A dispensa dos funcionários da TCB foi determinada pelo juiz do Trabalho Francisco Rodrigues de Barros ao apreciar a ação do Ministério Público do Trabalho.